



O folheto da Exposição da Luz diz respeito à exposição organizada pela Comissão Luminotécnica Portuguesa (CLP) que esteve patente na Sociedade Nacional de Belas Artes, em Lisboa, entre 27 de novembro e 11 de dezembro de 1956.

Criada em Lisboa no ano de 1937 para divulgar os progressos científicos, os resultados das experiências e as vantagens com a iluminação elétrica, a CLP não pretendia vender aparelhos de iluminação elétrica nem fazer instalações elétricas. Foi seu objetivo tornar conhecidas a comodidade e as vantagens que a iluminação racional poderia proporcionar, desempenhando um importante papel na divulgação das noções de luminotecnia.

Para além da concepção e divulgação de campanhas publicitárias que associavam a iluminação elétrica à “boa vista”, como por exemplo *Poupei a vossa vista, iluminando-vos melhor; Mais Luz, mais Vida!*; a CLP publicou normas e recomendações relacionadas com a

boa iluminação dos espaços e organizou demonstrações domésticas sobre como se deviam iluminar os espaços e os estabelecimentos e sobre como funcionavam certos aparelhos ligados à iluminação, como por exemplo, o *lucímetro*.

A Exposição da Luz de 1956 insere-se neste contexto. A convite da Comissão, participaram nesta exposição, inúmeras empresas que se dedicavam a comercializar lâmpadas, candeeiros e outra aparelhagem relacionada com a iluminação elétrica:

A.E.G. — Lusitana de Electricidade	R.P.H. Ketelsen, Lda
Siemens C. ^a de Electricidade	Plasmetal — Plásticos e Metalurgia, Lda.
LUMIAR... Empresa Nacional de Aparelhagem Eléctrica	B.B.T. — Engenheiro Arthur Norton
Philips Portuguesa	Eclatec- Sociedade de Representações e Técnica, L.da — Sortel
Construções Eléctricas Schreder, Lda.	Neolux Lda.
General Electric Portuguesa	Companhias Reunidas Gás e Electricidade
Sanatejo Industrial, L.da	Electro-Importadora Lda
The Engineering Co. Of Portugal, Ltd.	